

Poema "EM (DEPENDÊNCIA) OU MORTE"

As árvores que aqui foram plantadas  
Com sangue de inocentes foram regadas.  
Não posso falar em independência,  
Talvez fale **em dependência**,  
Para não dizer omissão e morte,  
Morte da liberdade, que já foi lançada à sorte.

Se a incólume dor é a muitos a morte,  
Aos que aqui sofrem ela não é opção.  
Foi para esses pequenos, dolorosa obrigação,  
Porque nossa história não é feita só de fatos,  
Mas de incontáveis lágrimas regadas,  
Que banham desta terra o grande chão.

Se olho para o poder, este maldito,  
E nele tento ver a esperança, perspicaz  
Nada resta a não ser o grito  
De uma vida sofrida e contumaz.  
A justiça com olhar já desnudado e pouco fito,  
Não sabe mais o que faz.

Victor Irineu Lacerda Brasileiro

Acadêmico em Direito  
Poeta e professor